

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PRÁTICA DE MONITORIA NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA: AVALIAÇÃO PELOS DISCENTES

**CORRÊA, Sabrina
AMORIM, Taís
CARVALHO, Rodrigo Aquino de
sabrina.s.correa@hotmail.com**

Evento: Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. Ciência da Informação

Palavras-chave: Monitoria. Biblioteconomia. Representação descritiva.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo avaliar a monitoria realizada para disciplina Fundamentos de Representação Descritiva¹(2013/2). A ação monitora foi realizada por ex-alunas da disciplina as quais foram selecionadas a partir de seus coeficientes de rendimento. A escolha pela monitoria justifica-se pela necessidade de diminuir as taxas de reprovação da disciplina (18,9% em 2011 e 42,4% em 2012), bem como de diversificar as atividades de avaliação, com inclusão de exercícios semanais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A prática de monitoria em disciplinas ofertadas nas Instituições de Ensino Superior (IES) é utilizada com muita frequência no Brasil a fim de estimular o discente com aptidão à docência a permanecer no contexto acadêmico. Consiste na prática pela qual estudantes mais adiantados em nível de conhecimento auxiliam no ensino e na orientação de seus colegas, solucionando dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula (HAAGI et al., 2008; SANTOS; LINS, 2007).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este relato caracteriza-se como descritivo de abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi feita através de questionários aplicados, com oito questões abertas e fechadas. O preenchimento do mesmo era facultativo. Dos 37 alunos frequentes, 27 (72,9%) responderam ao questionário. As questões pretendiam avaliar a ação da monitoria. Tinham como objetivo identificar se houve ou não necessidade de ocorrer tal ação (questão 1), bem como avaliar o desempenho das monitoras quanto ao esclarecimento de dúvidas, disponibilidade de horário para atendimento e pertinência dos exercícios elaborados pelas mesmas para estudo (questões 2 ao 7). Possuíam, ainda, um espaço para comentários adicionais, sugestões e críticas (questão 8).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise se pautou nas opiniões dos alunos frequentes para que se tivesse a real situação das taxas de reprovação, bem como fosse possível identificar a importância da atividade de monitoria, visto que os questionados estavam sujeitos a recorrer de tal auxílio. A Tabela 1 apresenta informações referentes à população do estudo, com dados finais de aprovação e reprovação na disciplina. Em suma, a

¹ Disciplina de caráter obrigatório é ofertada no terceiro semestre da grade curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

maioria dos questionados considerou necessário o auxílio de monitoras na disciplina (aproximadamente 63% dos 27 respondentes), como apresentado na tabela 2.

Tabela 1 - Distribuição das taxas de aprovação e reprovação na disciplina.

Alunos	Quantidade	%
Aprovados sem exame	06	13,3
Aprovados no exame	18	39,1
Reprovados no exame	08	17,3
Reprovados sem exame	05	10,8
Infrequentes (não presentes em nenhuma aula)	09	19,5
Total	46	100,0

Fonte: Os autores

Tabela 2 - Necessidade da monitoria.

Sim	63,0 %
Não	11,0 %
Em parte	22,0 %
Não respondeu	4,0 %
Total	100,00

Fonte: Os autores

Tabela 3 - Avaliação referente à disponibilidade para atendimento, esclarecimento de dúvidas etc.

Péssimo	00,0 %
Ruim	00,0 %
Regular	17,0 %
Bom	27,8 %
Ótimo	04,8 %
Não Solicitou Atendimento	46,7 %
Não respondeu	03,7 %
Total	100,00%

Fonte: Os autores

Traçando um comparativo com os dados referentes ao rendimento dos discentes (tabela 1) pode-se constatar que as taxas de reprovação (35,1%) não possuem ligação com a ação monitora, uma vez que parte considerável dos questionados alegou não ter solicitado atendimento (aproximadamente 46,7%), como mostra a tabela acima (tabela 3). O objetivo do atendimento era sanar as dúvidas referentes à disciplina e aos exercícios encaminhados aos alunos para estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feita a análise dos dados percebe-se que em sua totalidade a monitoria foi avaliada de forma regular. Grande parte dos entrevistados não solicitou atendimento, porém os alunos mostraram-se receptivos ao auxílio das monitoras, pois perceberam a pertinência de tal prática para o ensino-aprendizagem.

A taxa de reprovação continuou alta (35,1%), porém, menor que no ano anterior (42,4%). Sugere-se um projeto de ensino para a disciplina, com o objetivo de identificar os reais motivos desses resultados, além da continuidade de atividades de monitoria.

REFERÊNCIAS

HAAGI, Guadalupe Scarparo et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, mar./abr. 2008.

SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros (Orgs.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: Ed. UFRN, 2007. (Coleção Pedagógica; n. 9).